

O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM SANTA CATARINA

Biblioteca Pública.

ANNO II
ASSINATURAS
Ano... 245000 — Semestre... 145000
Trimestre... 85000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA
Florianópolis-Sábado, 18 de novembro de 1916.

NUMERO ATRAZADO 200 RS.
REPAÇÃO E OFICINAS
Rua Jerônimo Coelho No. 8
Telephone No. 22-Caixa de Correio No. 139

N. 459

Telegrammas

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

INTERIOR

Revolução no Contestado

Campinas Novas, 17.—Correm aqui insistentes notícias, com visos de verdade, que está sendo aliados elementos nos municípios de Palmas, Porto União e Clevelandia para uma revolução que terá por finalidade a independência da região.

Julio Cleto, tabelião, em União da Vitória, de acordo com outros descontentes, percorre toda a zona contada em activa propaganda.

Consta que o movimento revolucionário rebentará amanhã.

A população desse município está apreensiva.

Os orçamentos no Senado

Rio, 17.—Perante a comissão de finanças do Senado os respectivos relatores leiam hontem os orçamentos do Exterior, da Marinha e da Agricultura.

O senador Alfredo Ellis, relator do orçamento do Exterior, restabeleceu todos os absurdos que a Câmara havia cortado.

Hoje será relatado o orçamento do ministério da Guerra.

O ministro do Exterior reassume a pasta

Rio, 17.—O dr. Lauro Severiano Müller, ministro do Exterior, reassumiu hontem o seu cargo.

Festas em homenagem à República

Porto Alegre, 16.—Terminaram hontem os festejos começados domingo em comemoração ao aniversário da proclamação da República.

Hoje houve regatas, vencendo 3 prêmios o Clube Almirante Barroso, e o pareo, o Clube Almirante Tamandaré.

Ao romper do dia 15 o batalhão de artilharia des salvou de 21 tiros, havendo à tarde, parada geral das forças federais, formadas no campo da Redenção.

Nessa ocasião o ex-morador local jurou a fidelidade, tendo logo incorporados ao exercito os voluntários que amanhã partirão para as montanhas em Gravatá, neste Estado.

A noite houve concordânia batida de flores à rua das Andraduras, realizando-se também por essa ocasião um belíssimo «corso» de automóveis e carros.

Br. José Boiteux

Rio, 17.—Segundo para essa capital, no «Itaúba», o dr. José Boiteux.

A reorganização do Acre

Rio, 17.—A comissão de Justiça da Senada deve parecer favorável ao projeto que manda reorganizar o território do Acre.

O Acre terá um governo autônomo com representação na câmara federal e congresso local. O governador será nomeado pelo governo federal.

O despacho coletivo

Rio, 17.—Na última reunião coletiva receberam a assinatura do presidente da República os seguintes decretos:

Da pasta da Justiça.—Jubilando o lento catártico da Faculdade de Medicina, Bahia, dr. Pedro Luiz Celer.

Da Viação.—Prorrogando o cão, lord Crewe.

Da Fazenda.—Abrindo oceano, lord Crewe.

Da pasta da Educação.—Jubilando o lento catártico da Faculdade de Medicina, Bahia, dr. Pedro Luiz Celer.

Da Viação.—Prorrogando o cão, lord Crewe.

Abstraindo da parte técnica

que outro seu colega de gabinete responderia, lord Crewe disse, que quanto às accusa-

cões violentas feitas ao governo, elle podia declarar com a aprovação de quasi todos os deputados e de quasi todo o povo que no actual momento a voz dos canhões é a única que se ouve.

Continuou o orador com as seguintes palavras:

O almirantado está satisfeito com as medidas que tem tomado contra os submarinos alemães.

Muitos deles foram destruídos, supondo logares extintos da inspectoria de seguros e da alfândega de Rio de Janeiro.

Da Agricultura.—Concedendo varia patentes de invenção.

Da Marinha.—Transferindo

o quadro da aposentadoria

portaria da capitania do Port

o de Alagoas.

Da Guerra.—Exonerando, a

pedido, o coronel Benjamim

de Souza Aguiar da intendê

cia de guerra e nomeando o

coronel Francisco Mendes de

Moraes para o referido cargo,

e graduando, classificando e

transfereça das variadas ofi

cias das diversas armas.

Bebam cervejas RUITER as

melhores do Brasil.

EXTERIOR

A GUERRA

Uma sessão agitada na Camara dos Comuns.—A Inglaterra

atravessa uma crise séria,

disse o deputado Beresford.

Londres, 16.—A sessão do

hontem, da Camara dos Comuns, foi de grande importân

cia e prolongou-se até à noite.

Discussou-se a situação no

país, sendo largamente apreciada os efeitos da campanha

submarina alemã.

A crescentem lord Lytton,

a esquadra britânica tem

ação e mesma política que

adoptou há séculos. A Ingla

terra pode estar confiada a

segurança porque a sua esquadra

cada vez mais poderosa, e a

dominadora de todos os mar

e a garantidora da vitória fi

nal.

O ministro do Interior, lord

Herbert Samuel, também usou

da palavra, respondendo a alg

umas observações sobre a ca

rcistia dos três generos alian

cias de primeira necessidade

que se vem sentindo em Lon

dres desde o anno de 1915.

Disse o ministro do Interior

que, com efeito no anno an-

terior à guerra, os preços

desse genero tinham subido

27% e que agora elevaram-se

a 78%, mas que aquelas

que vigoraram quando come

çou a guerra: esse aumento,

entretanto, era inverso,

Torquato Tasso que requeiram transverem-se.

Os aliados retomam triunhos

aos franceses

Amsterdam, 17.—Dizem de Ber

lin que os alemães retomaram

trincheiras francesas no bos

que de Saint Piérre Waa.

Os franceses retomam Pressoir

Paris, 17.—A nossas tropas

ramedaram a aldeia de Pressoir,

que estava em poder dos alemães.

Os aliados dizem o deputado

deputado Charles Beresford, que

representa na Camara o distrito

de Portsmouth.

Seu discurso foi de violente

oposição ao governo, sendo

muito apartado pelos mem

bros da maioria.

Com efeito, o deputado

Charles Beresford, que

representa na Camara dos Com

unes e a imprensa.

Depois, referindo-se propriamente à situação naval, lord

Beresford disse: «O bloquio

da Alemanha tivesse sido ri

goroso desde o inicio da guerra e a Inglaterra não tivesse

se manifestado recém, quan

do da primeira fase da guerra

submarina, a situação actual

seria muito outra».

Em nome do governo res

poude o ministro da Educa

ção, lord Crewe.

À Viação.—Prorrogando o cão,

abstraindo da parte técnica

que outro seu colega de ga

bine responderia, lord Crewe

disse, que quanto às accusa

-ções das linhas nacionais e

pelo submarino

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

da Companhia ANTARCTICA

CASA CATHARINENSE

DE

JOSÉ DAUX

Grande emporio de fazendas,

armarinho, chapéus, etc.

Este conhecido estabelecimento comercial acaba de receber importantíssimo sortimento de artigos de seu comércio, completamente novos nesta capital.

A Casa Catharinense, tão carinhosamente amparada pelo público no grande Concurso Commercial d'O Estado, continua, sem temer competidores a ser o estabelecimento desse gênero, que melhor serve a sua avultada clientela, tanto pela superioridade dos artigos que expõe à venda, como no trato que dispensa aos seus numerosos fregueses.

Impossível se torna ao seu proprietário descrever neste pequeno anúncio todo o seu stock, e por isso convida ao público de Florianópolis a visitar o referido estabelecimento, certo do que ficará maravilhado diante das surpresas que vai encontrar, quer tratando-se dos preços, quer no apurado gosto que teve o proprietário da **Casa Catharinense**, em preparar o grande sortimento que vem de receber pelo ultimo *Hu*, chegado da nossa metrópole.

TODOS A CASA CATHARINENSE

RUA CONSELHEIRO MAFRA N° 10—Florianópolis, 8-30

AVISO AO PÚBLICO

se negam à venda em nossa praça os afamados produtos:

POLO

Artigo essencialmente de cozinha, e da azeite geral, e não artigo de luxo. É um artigo de primeira necessidade. Deverá pois ser o produto mais barato, mais económico e mais popular. Evite as imitações de rotulagem de produtos similares estrangeiros que se apresentam com fita azul e papel prateado afim de iludir o público e vender caro. O público deverá exigir o **POLO** legítimo da FITA ENCARNADA que é certamente igual ou superior a qualquer similar estrangeiro.

DELTA Sabonete medicinal por excellencia

MARFIM Sabonete especial para as creanças perfunta e amacia a cutis dos bebés.

RUPI

O LUSTRE SUBLIME. O melhor líquido para limpar metais, adotado nos Bombeiros, Policia, varias Reparações, Garages, etc., etc.

AOS ATACADISTAS As nossas vendas são por atacado. Para informações de preços e condições de venda, dirigir-se à Companhia Usina de Produtos Químicos

Rua Soares n. 13--S. Christovão

RIO DE JANEIRO

Vende-se

a esplendida chácara Lapagessé, situada na praça 17 de Novembro, dividida nos seguintes lotes:

1º lote—O grande sobrado, de excelente construção, com o terreno, medindo 35 metros de frente na praça 17 de Novembro, por 100 metros de fundos, na rua Uruguai.

2º lote—43 metros de frente na Uruguai, com 53 metros de fundos. Excelente terreno para edificação. Este terreno pode ser subdividido em lotes de 10 m de frente. A tratar com André Wendhausen & Cia.

Companhia Antártica Paulista

AGUAS DE MESA: Club de Soda, Paulotaris, Gazoza, Si-si, Nectar, Ginger Ale e Água Tonica Quinino

AS MAIS AFAMADAS DO BRAZIL

Licores:

Record

Tip-Top

Fogo Paulista

Aniz Hespanhol

Bernardina

Ouro e Diabo

Cervejas



BITTERS

ANTARCTICA

Compadre

Russo

Fortificante

Boonekamp e

Vermuth

Portuguese

AS MELHORES DO BRAZIL—Antarctica, Hamburgo, Clumbach, Pretinha, etc.

'Pomada Minancora'

—Pharmaceutico E. A. Gonçalves, Joinville—
DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA

E' o ideal; é o maior patrimônio legado à terapêutica dermatológica, após 20 anos de atuados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS e muitas doenças da pele: Ulceras, Quimicaduras, Empigens, Sarva, Tinha Fricas, Panno de resto etc.

Vende-se em toda a parte a 1\$500. Adoptada já em muitos hospitais e casas de saude.

Dílo se 2:00\$000 a quem denunciar com provas os falsificadores—em Joinville; S. Catharina.

Atacado: Wendhausen, Hoeppke, etc. Florianópolis
Ribeirão Preto, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, etc.

Preço: \$5000.—

Caixa postal n. 7, Joinville.

Alfandega de Florianópolis

Governo Municipal
BOCCAS DE JACARE

Manoel Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, tales como: Mausólos, lapites, cruzes, anjos, vasos, medalhões, e busto em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para a serviço de ernates do mais alto gosto e estilo moderno. Abre-se qualquer tipo de leito, (Itália) e melhor o mais conhecido



O marmore empregado é importado do Carrara (Itália) e melhor o mais conhecido

Tem sempre em deposito grande quantidade de marmore bruto, de todas as cores e espessuras. Mantém em exposição permanente os mais bem acabados trabalhos de arte executados na sua oficina. Possue catálogos ilustrados pelos quais executa quaisquer encomendas. Encareça-se de organizar plantas para levantamentos de mausólos, estatuas para jardins, etc. Esta oficina é a única no gênero, neste Estado, que está habilitada a executar as mais custosas com cegonha de arte e luxo. Recorre a encomendas do interior e responde a qualquer consulta. Não tem competência tanto nos trabalhos como em preço. Visitem a

Nova Oficina de Marmorista de MANOEL GOMES

Rua Conselheiro Mafra n. 72

Sta. Catharina Florianópolis

Pintura de Nogueira

Empreço era de

cerca uns seguidos

baixos.

Exemplos de

varias coisas

que fizemos.

